



UNIMED VARGINHA

COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2018 e 2017

CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Exercício de 2018

A **Unimed Varginha Cooperativa de Trabalho Médico**, exercendo sua gestão cooperativista, torna público seus resultados do ano findo de 2018 e ressalta os pontos mais marcantes de seu relacionamento com seus cooperados e com a comunidade varginhense. Novamente, a cooperativa alcançou a melhor nota no indicador econômico financeiro de seu órgão regulador, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Ter sua administração na categoria ótima, demonstra que os passos dados por sua liderança estão no caminho certo. Como parte de sua governança cooperativista, a Unimed Varginha retomou seu programa de relacionamento com seus cooperados, com o objetivo de fortalecimento de seu quadro social. Intensificando esse processo de transparência foi lançado o Aplicativo Minha Unimed também aos médicos cooperados, como um canal oficial das informações da cooperativa.

Em seu relacionamento com a comunidade, por mais um ano a Unimed Varginha empenhou-se na realização de seus projetos socioambientais, com o intuito de trabalhar os objetivos do milênio segundo a ONU e os princípios cooperativistas. Alguns dos trabalhos desenvolvidos no ano de 2018:

Bebêmed: 93 gestantes participaram do curso sobre os cuidados à gestação e primeiros cuidados com o bebê recém-nascido. Além de fomentar o conhecimento ao cuidado à vida, o Bebêmed cria um elo emocional com clientes e comunidade, estando a Unimed Varginha presente neste momento tão especial da família varginhense.

Encontro de Cuidadores: Atendendo a uma demanda da comunidade, a cooperativa realizou o 5º Encontro de Cuidadores, promovendo 10 noites de palestras sobre temas relacionados ao cuidado do idoso e pessoa acamada. As inscrições foram limitadas a 25 participantes.

Vôlei Nafe: 400 adolescentes formam a liga de vôlei feminino e futsal NAFE, na cidade de São Gonçalo do Sapucaí. Incentivando o esporte, a Unimed Varginha também se faz presente nas comunidades de suas seccionais. O projeto de cunho esportivo e social é destaque, revelando jovens talentos.

Unis Cesul: Em um patrocínio inovador a Unimed Varginha foi a patrocinadora master do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Unis Cesul. Neste projeto a cooperativa pode estar próxima dos principais empresários da região, incentivando o aprimoramento educacional das empresas.

Unis Sênior: Foi mantida a parceria com o Centro Universitário do Sul de Minas para a realização das aulas do Unis Sênior, promovendo a qualidade de vida na melhor idade.

Varginha Acessível: Parceira do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência, a Unimed Varginha é uma das patrocinadoras do Varginha Acessível. O evento anual conscientiza a população sobre as dificuldades sociais e assistenciais que a pessoa com deficiência enfrenta em seu dia-a-dia.

Em sua prestação de serviços a Unimed Varginha comemorou os investimentos em seu hospital próprio, permitindo a entrega da reforma de sua UTI – Unidade de Terapia Intensiva e reforma de seu Centro Cirúrgico, além da aquisição de novos equipamentos médicos um investimento total de quase R\$ 3 milhões.

O resultado deste investimento foi a avaliação do Hospital Humanitas Unimed nota 9A, pelo MG HOSP - programa de qualificação hospitalar, garantindo seu lugar entre os 25 melhores hospitais de Minas Gerais. Todas essas conquistas e seus resultados financeiros foram apresentados aos seus cooperados por meio do Relatório de Gestão 2018 e em sua Assembleia Geral Ordinária – AGO realizada no dia 21 de março de 2019.

Na assembleia em questão foram apresentados todos os pontos de decisão da diretoria executiva e apresentados os valores de sobra a serem destinados. Ficando assim encaminhados: 6.456.844 foi incorporado ao capital social dos cooperados de forma igualitária e 1.250.000 será distribuído proporcionalmente às operações realizadas pelos associados.

Tendo cumprido seus objetivos do ano anterior, a Unimed Varginha empenhará seus esforços do ano de 2019 na entrega de serviços de atenção primária à saúde e melhoria de seus processos em geral. Para que cada vez mais possa ser uma referência em cuidado à vida.


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde


Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Senhores Administradores da
UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 4-r, no exercício de 2018, a Unimed Varginha, em atendimento ao requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de risco. Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, caso tivessem sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 11 de março de 2019.

WALTER HEUER AUDITORES & CONSULTORES
WH AUDITORES INDEPENDENTES

CRC - RJ 319/O S 8 MG



MAURI PASSIG MARTINS
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG



CRISTIANA S.C. COSTA LAGE
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 17.845.504/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

ATIVO	Nota Explicativa	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		33.162.767	29.743.632
Disponível	5	2.226.275	2.662.096
Realizável		30.936.491	27.081.536
Aplicações Financeiras	6	19.212.990	14.656.132
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		5.738.179	5.452.575
Aplicações Livres		13.474.811	9.203.557
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	7	6.035.871	2.070.904
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber		2.247.037	1.526.353
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		3.279.627	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		509.208	544.551
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	8	3.009.216	4.677.564
Créditos Tributários e Previdenciários	9	215.214	191.144
Bens e Títulos a Receber	10	1.722.570	2.383.758
Despesas Antecipadas	11	52.265	17.492
Conta Corrente com Cooperados	12	688.365	3.084.541
ATIVO NÃO CIRCULANTE		33.472.027	27.594.724
Realizável a Longo Prazo		13.057.325	11.864.551
Depósitos Judiciais e Fiscais	13	5.451.437	4.680.883
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	14	1.089.587	856.222
Conta Corrente com Cooperados	12	6.516.301	6.327.446
Investimentos	15	12.308.661	9.605.729
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		10.430.284	8.162.333
Participações Societárias em Rede Assistencial Não Hospitalar		10.430.284	8.162.333
Outros Investimentos		1.878.377	1.443.396
Imobilizado	16	7.830.983	5.752.726
Imóveis de Uso Próprio		160.000	160.000
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		160.000	160.000
Imobilizado de Uso Próprio		4.684.174	3.171.356
Hospitalares / Odontológicos		3.902.566	2.589.779
Não Hospitalares / Odontológicos		781.609	581.577
Outras Imobilizações		2.986.809	2.421.370
Intangível	17	275.059	371.718
TOTAL DO ATIVO		66.634.794	57.338.355


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde


Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado


Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 17.845.504/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

PASSIVO	Nota Explicativa	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		18.169.055	20.838.842
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	7.719.248	5.189.339
Provisões de Prêmios / Contraprestações		7.719.248	5.189.339
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.431.721	1.231.439
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais		4.520.404	2.111.270
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados		1.767.124	1.846.630
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	19	293.778	3.003
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		16.936	3.003
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		276.842	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	20	737.135	3.924.202
Provisões	21	77.533	33.199
Provisão para IR e CSLL		77.533	33.199
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	22	3.527.689	6.138.721
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	235.783	465.641
Débitos Diversos	24	5.276.786	4.977.200
Conta Corrente de Cooperados	25	301.102	107.536
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		17.099.296	14.976.483
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	18	4.547.824	3.777.270
Provisões de Prêmios / Contraprestações		4.547.824	3.777.270
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		4.547.824	3.777.270
Provisões	26	5.811.913	4.555.256
Provisões Judiciais		5.811.913	4.555.256
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	22	6.683.714	6.588.718
Parcelamento de Tributos e Contribuições		167.414	261.272
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento		6.516.301	6.327.446
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	23	55.845	55.239
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27	31.366.443	21.523.031
Capital Social		9.243.512	8.317.612
Reservas		14.416.087	7.177.352
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		14.416.087	7.177.352
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		7.706.844	6.028.068
TOTAL DO PASSIVO		66.634.794	57.338.355


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde


Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado


Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 17.845.504/0001-05

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	Nota Explicativa	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		111.569.965	48.568.908
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	4-r	114.956.302	51.717.221
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(3.386.337)	(3.148.313)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(89.109.462)	(37.997.456)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	4-r	(89.188.968)	(39.580.226)
Varição da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		79.506	1.582.770
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		22.460.503	10.571.452
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência a Saúde		194.308	486.798
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		14.461.783	50.760.436
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	4-r	12.752.190	45.822.136
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	4-r	956.899	4.223.933
Outras Receitas Operacionais		752.694	714.366
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(261.268)	(216.082)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(821.112)	(377.011)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(628.157)	(36.610)
Provisão para Perdas sobre o Crédito		(192.955)	(340.400)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/Pl. de Saúde da OPS	4-r	(13.117.728)	(38.917.870)
RESULTADO BRUTO		22.916.486	22.307.723
Despesas de Comercialização		(227.416)	(222.010)
Despesas Administrativas		(9.246.384)	(9.090.942)
Resultado Financeiro Líquido		997.040	1.522.984
Receitas Financeiras		1.277.504	1.894.799
Despesas Financeiras		(280.464)	(371.815)
Resultado Patrimonial		2.126.127	288.399
Receitas Patrimoniais		2.126.127	349.255
Despesas Patrimoniais		-	(60.856)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		16.565.852	14.806.154
Imposto de Renda		(410.575)	(552.423)
Contribuição Social		(156.447)	(207.512)
Participações sobre o Lucro		(659.984)	(642.460)
RESULTADO LÍQUIDO		15.338.847	13.403.758
Reserva Legal - 10%		(1.533.885)	(1.340.376)
FATES - 5%		(766.942)	(670.188)
REFIS Pago no Exercício - IN 20		(2.331.176)	(2.365.127)
Antecipação de Sobras		(3.000.000)	(3.000.000)
SALDO A DISPOSIÇÃO DA AGO		7.706.844	6.028.067


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde


Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado

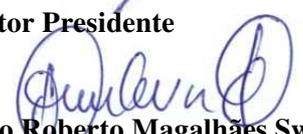

Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ - 17.845.504/0001-05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas Estatutárias		Fundo de Contingências Passivas	Reserva de Sobras e Retenções	Sobras ou Perdas Acumuladas	TOTAL
		Fundo de Reservas	F.A.T.E.S.				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	7.949.850	1.160.997	447.074	129.429	466.456	5.397.261	15.551.067
Destinação da Sobra 2016							
Incorporação ao Fundo Margem de Solvência					3.000.000	(3.000.000)	-
Incorporação ao Capital Social	397.262					(397.262)	-
Distribuição da Sobra						(1.999.999)	(1.999.999)
Aumentos de Capital							
Capital Integralizado	104.921						104.921
Devolução de Capital							
Demissão / Exclusão de Associados	(134.421)						(134.421)
Reversões de Reservas							
Utilização do Fates			(37.168)				(37.168)
Sobra Líquida do Exercício						13.403.758	13.403.758
Proposta da Destinação da Sobra							
Fundo de Reserva		1.340.376				(1.340.376)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social			670.188			(670.188)	-
Antecipação de Sobras						(3.000.000)	(3.000.000)
Passivo Tributário IN 20						(2.365.127)	(2.365.127)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	8.317.612	2.501.373	1.080.094	129.429	3.466.456	6.028.067	21.523.031
Destinação da Sobra 2017							
Devolução Capital Cooperados						(12.904)	(12.904)
Incorporação ao Capital Social	1.009.766					(1.009.766)	-
Incorporação aos Fundos				205.397	4.800.000	(5.005.397)	-
Aumentos de Capital							
Capital Integralizado	157.015						157.015
Devolução de Capital							
Demissão / Exclusão de Associados	(240.881)						(240.881)
Reversões de Reservas							
Utilização do Fates			(67.489)				(67.489)
Sobra Líquida do Exercício						15.338.847	15.338.847
Proposta da Destinação da Sobra							
Fundo de Reserva		1.533.885				(1.533.885)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social			766.942			(766.942)	-
Antecipação de Sobras						(3.000.000)	(3.000.000)
Passivo Tributário IN 20						(2.331.176)	(2.331.176)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	9.243.512	4.035.258	1.779.547	334.826	8.266.456	7.706.844	31.366.443


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde

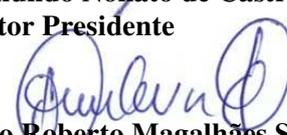

Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro


Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ - 17.845.504/0001-05
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

	<u>SALDO EM</u> <u>31/12/2018</u>	<u>SALDO EM</u> <u>31/12/2017</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	77.651.073	73.249.692
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	7.459.452	11.766.178
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	994.115	1.238.426
(+) Outros Recebimentos Operacionais	153.075.795	144.874.480
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	-196.621.581	-182.531.764
(-) Pagamento de Pessoal	-3.246.781	-2.571.943
(-) Pagamento de Pró-Labore		-1.763
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	-3.736.594	-3.086.452
(-) Pagamento de Tributos	-7.028.310	-6.884.410
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)		-484.337
(-) Pagamento de Aluguel	-92.406	-34.977
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	-29.977	-43.305
(-) Aplicações Financeiras	-11.204.385	-9.914.602
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-16.431.205	-18.732.164
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	<u>789.196</u>	<u>6.843.059</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(+) Recebimento de Venda de Investimentos		328
(+) Recebimento de Dividendos	384	
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	31.579	13.904
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	-246.199	-189.119
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-1.022.855	-7.575.750
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	<u>(1.237.091)</u>	<u>(7.750.637)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	157.160	105.030
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	42.052	57.027
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing		(220)
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(49.754)	(33.657)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(137.384)	(173.703)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	<u>12.074</u>	<u>(45.523)</u>
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	<u>(435.821)</u>	<u>(953.101)</u>
CAIXA SALDO INICIAL	<u>2.662.096</u>	<u>3.615.197</u>
CAIXA SALDO FINAL	<u>2.226.275</u>	<u>2.662.096</u>
Ativos Livres no Início do Período	<u>11.865.653</u>	<u>11.889.142</u>
Ativos Livres no Final do Período	<u>15.701.086</u>	<u>11.865.653</u>
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRE	<u>3.835.433</u>	<u>(23.489)</u>


Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente


Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde


Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824


Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado


Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro

UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ - 17.845.504/0001-05

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017

(Em R\$ 1)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED VARGINHA COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus cooperados para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País. A sociedade conta com 311 médicos cooperados, 1 hospital próprio, 1 pronto atendimento, 122 serviços credenciados (Hospitais, Clínicas e Laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Boa Esperança, Campanha, Cordislândia, Elói Mendes, Monsenhor Paulo, São Gonçalo do Sapucaí e Varginha onde está localizada sua sede administrativa.

NOTA 02 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Pré-Estabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos cooperados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob número 344729.

NOTA 03 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas nº 5.764/71, das Normas Brasileiras de Contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290/2012, alterada pelas RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 e Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da Demonstração de Fluxo de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, e alterações posteriores, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – 22/12/2016.

NOTA 04 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas adotadas pela cooperativa são:

- a) **Regime de Escrituração:** A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.
- b) **Estimativas Contábeis:** A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, provisões para passivos contingentes e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- c) **Aplicações Financeiras:** Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018.
- d) **Créditos de Operações com Plano de Assistência à Saúde:** São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado de outras receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares, convênios e as outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo 1 - Normas Gerais do Anexo da RN 418/2016 da Agência Nacional de Saúde:
 - 1) Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada;
 - 2) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
 - 3) Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato foi provisionada.
- e) **Conta Corrente com Cooperados:** Os créditos com cooperados foram registrados conforme deliberado nas assembleias de cooperados e foram corrigidos pela mesma atualização realizada pelas obrigações legais que originaram os mesmos.
- f) **Investimentos:** Os Investimentos estão apresentados pelo valor de custo corrigido.
- g) **Ativo Imobilizado:** As contas do Ativo Imobilizado estão apresentadas ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxas julgadas adequadas à vida útil dos bens. As taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Ativo Imobilizado.

- h) **Ativo Intangível:** No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados com a aquisição e implantação de sistemas corporativos e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que o compõem pelas taxas descritas em Nota Explicativa específica do Ativo Intangível.
- i) **Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde:** As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da RN 209/2009 e alterações posteriores, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela RN 393/2015.
- 1) Provisão de Eventos a Liquidar, para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora;
 - 2) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Operadora. Constituída com base em estimativa atuarial, conforme Artigo 8º da RN 393/2015.
- j) **Imposto de Renda e Contribuição Social:** São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, levando-se em conta a tributação dos valores provenientes aos atos não cooperativos.
- k) **Empréstimos e Financiamentos:** São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base.
- l) **Outros Ativos e Passivos:** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos serão gerados em favor da Cooperativa e seu valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a Cooperativa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra até o final do exercício subsequente. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

- m) **Ativos e Passivos Contingentes:** Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgadas em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências.

Obrigações legais são registradas como exigíveis independentes da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

- n) **Apuração do Resultado e Reconhecimento da Receita:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos e encargos a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas as parcelas atribuíveis ao imposto de renda e contribuição social.

As contraprestações efetivas/prêmios ganhos são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preço pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência a saúde, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

- o) **Reconhecimento dos Eventos Indenizáveis:** Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. Como parte dessas faturas são apresentadas pelo prestador em meses subsequentes ao da realização do procedimento médico, a Operadora, ao final de cada mês, constitui uma Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, com base em cálculo atuarial.
- p) **Normas Internacionais de Contabilidade:** A cooperativa vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade, com exceção de eventuais normas aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, do qual não foram reguladas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.
- q) Os gastos com assistência técnica, educacional e social para cooperados e funcionários, no valor de R\$ 67.488,43, foram absorvidos pelo Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.
- r) **Adoção da RN 430/2017:** A Unimed Varginha, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:

Unimed Varginha como Prestadora

Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed Varginha, de beneficiários de outras Operadoras, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” - Grupo 4.1.1.1.1.2 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Grupo 3.1.1.1.1.2 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Varginha como Origem

Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed Varginha em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” - Grupo 3.1.1.7 do Plano de Contas da ANS.

Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. O saldo contábil referente a 31/12/2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017, motivo pelo qual serão observadas variações consideráveis em alguns grupos de contas contábeis, principalmente nos grupos 3.1.1; 3.3.2.1.1; 3.3.2.1.7; 4.1.1 e 4.4.2.1 o que ficará evidenciado na Demonstração de Resultado do Exercício - DRE.

NOTA 05 – DISPONÍVEL

A composição do “Disponível” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Disponível	2018	2017
Caixa	2.450	2.450
Bancos - Conta Depósitos	2.223.825	2.659.646
Total	2.226.275	2.662.096

NOTA 06 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Referem-se a aplicações em títulos de renda fixa registrados ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos, os quais estão registrados no resultado do exercício.

Aplicações Financeiras	2018	%	2017	%
Itaú 66108-2	3.566.016	18,56%	3.392.041	23,14%
Santander 13000827-9	2.172.163	11,31%	2.060.534	14,06%
Total de Aplicações Garantidoras das Provisões Técnicas	5.738.179	29,87%	5.452.575	37,20%
BNY Mellon Banco SA 2116-4	2.517.766	13,10%	-	0,00%
Caixa Econômica Federal 500.695-5	3.928.448	20,45%	1.500.387	10,24%
Caixa Econômica Federal 5948	10.566	0,05%	-	0,00%
Itaú 09023-3	1.605.051	8,35%	817.510	5,58%
Santander 13000638-7	4.035.223	21,00%	4.506.319	30,75%
Santander 13002762-3	-	0,00%	1.004.859	6,86%
Unicred 350-6	1.377.757	7,17%	374.228	2,55%
Unicred 659-9	-	0,00%	1.000.254	6,82%
Total de Aplicações Livres	13.474.811	70,13%	9.203.557	62,80%
Total	19.212.990	100,00%	14.656.132	100,00%

Em cumprimento a RN 392/2015 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém um saldo de R\$ 5.738.179 vinculado à ANS, de forma a garantir as provisões técnicas, bem como as provisões de eventos a liquidar.

NOTA 07 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Nesta conta figuram valores que a Unimed Varginha tem a receber de planos de saúde em pré-pagamento pessoa física e pessoa jurídica e pós-pagamento pessoa jurídica. A partir de 2018, também compõe esse grupo o saldo proveniente as operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento e os contratos de auto-gestão, conforme determina a RN 430/2017. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 418/2016.

Descrição	2018	2017
Contraprestações Pecuniárias a Receber	2.824.888	2.133.447
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos	(68.644)	(62.542)
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida	3.485.282	-
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(205.655)	-
Total	6.035.871	2.070.905

NOTA 08 - CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Nesta conta figuram valores que a Unimed Varginha tem a receber dos créditos não relacionados aos planos de saúde da Operadora. A contabilização dos valores pertinentes as operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento e os contratos de auto-gestão, conforme determina a RN 430/2017, foram transferidos para o grupo 1.2.3.4, permanecendo nesse grupo apenas os valores correspondentes ao intercâmbio eventual e outros créditos de prestação de serviços médico-hospitalares. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 418/2016.

Descrição	2018	2017
Auto Gestão	-	2.016.831
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos Auto-Gestão	-	(181.953)
Intercâmbio a Faturar/Receber	1.966.125	2.364.794
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos Intercâmbio	-	(33.874)
Outros Créditos Operacionais de Prestação de Serviços Médico-Hospitalares	1.139.192	567.851
(-) Provisão para Perdas sobre Créditos Outros Créditos	(96.101)	(56.085)
Total	3.009.216	4.677.564

NOTA 09 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

A composição dos “Créditos Tributários e Previdenciários” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos Tributários e Previdenciários	2018	2017
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	172.348	126.150
Imposto de Renda a Compensar/Restituir	-	23.619
Créditos de PIS e COFINS	42.866	41.375
Total	215.314	191.144

NOTA 10 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

A composição dos “Bens e Títulos a Receber” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Bens e Títulos a Receber	2018	2017
Estoques	901.944	1.086.659
Almoxarifado	22.902	22.009
Títulos a Receber	1.030	300
Alugueis a Receber	30.962	16.814
Adiantamentos a Funcionários	359.932	358.532
Adiantamentos Diversos	124.911	420.002
Outros Créditos ou Bens a Receber	280.889	479.441
Total	1.722.570	2.383.757

NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS

A composição das “Despesas Antecipadas” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Despesas Antecipadas	2018	2017
Despesas Administrativas	52.265	17.492
Total	52.265	17.492

NOTA 12 – CONTA CORRENTE COM COOPERADOS

Refere-se a créditos relacionados a passivos tributários pelo uso dos benefícios da IN/DIOPE nº 20/2008.

Ativo Circulante	2018	2017
Conta Corrente com Cooperados	688.365	3.084.541
Ativo Não Circulante		
Conta Corrente com Cooperados	6.516.301	6.327.446

O saldo representado no Ativo Circulante corresponde aos créditos a serem realizados ou liquidados até o final do exercício subsequente. O saldo remanescente a se realizar está contabilizado no Ativo Não Circulante.

O saldo contabilizado no Ativo Circulante no grupo 1.2.9 tem como contrapartida o grupo 2.1.6.3.2 no Passivo Circulante, enquanto que o saldo contabilizado no Ativo Não Circulante no grupo 1.3.1.9 tem como contrapartida o grupo 2.3.6.4.3 no Passivo Não Circulante.

Segue abaixo saldo segregado por tributo e exercício de competência da dívida tributária:

PARCELAMENTO TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES - IN 20		
Tributo / Exercício	2018	2017
COFINS – 1999 a 2001	-	1.648.573
Cont. Previdenciárias – 1992 a 1999	-	89.677
Cont. Previdenciárias – 1996 a 1999	688.365	1.317.288
IRRF - 2007	-	29.003
Total Ativo Circulante	688.365	3.084.541
Tributo / Exercício	2018	2017
COFINS – 1999 a 2001	-	0,00
Cont. Previdenciárias – 1992 a 1999	-	0,00
Cont. Previdenciárias – 1996 a 1999	6.516.301	6.234.947
IRRF - 2007	-	92.498
Total Ativo Não Circulante	6.516.301	6.327.445

NOTA 13 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

A composição dos “Depósitos Judiciais e Fiscais” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2018	2017
Depósitos Judiciais e Fiscais – Ressarcimento ao SUS (a)	4.547.824	3.777.270
Depósitos Judiciais e Fiscais – Tributos (b)	903.613	903.613
Total	5.451.437	4.680.883

- a) **Depósitos Judiciais e Fiscais – Ressarcimento ao SUS:** Refere-se a valores pagos pela Cooperativa relativo a cobranças recebidas do SUS pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento. Os valores são pagos judicialmente, em virtude de ações judiciais movidas pela Unimed Varginha questionando tais cobranças.
- b) **Depósitos Judiciais e Fiscais - Tributos:** Referem-se a depósitos judiciais realizados nos autos dos processos em que a Cooperativa faz parte.

NOTA 14 – OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

O saldo do grupo “Outros Créditos a Receber a Longo Prazo” se refere a valor excedente a ser restituído pelo fisco Federal oriundo de parcelamentos de tributos realizados pela Cooperativa em 2014, bem como Fundo de Contingência da Unimed Intrafederativa Federação Sul de Minas com previsão de devolução do saldo efetivamente pago após decorridos 5 (cinco) anos.

Descrição	2018	2017
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	1.089.587	856.222
Total	1.089.587	856.222

NOTA 15 - INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem as participações em outras empresas pelo método de equivalência patrimonial bem como pelo método de custo. Veja composição no quadro abaixo:

Investimentos – Equivalência Patrimonial	2018	2017
Centro Varginhense de Medicina Nuclear Ltda	1.291.586	1.026.439
Ressoar Centro de Diagnostico por Imagem Ltda	8.538.698	7.135.894
Centro Médico Varginha CMV Ltda	600.000	-
Total	10.430.284	8.162.333
Investimentos – Custo	2018	2017
Federação Sul de Minas	743.587	477.681
Federação Minas Gerais	560.501	481.396
Federação Minas Gerais – Fundo Contingência Unimed Aeromédica	39.660	8.389
Central Nacional Unimed	160.530	145.672
Unimed Participações	96.356	88.086
Usimed	50	50
Unicred	277.593	242.022
Sicoob	100	100
Total	1.878.377	1.443.396

NOTA 16 – IMOBILIZADO

Bens registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da depreciação acumulada, calculada pelo método linear conforme taxas abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXAS	2018	Adições	Baixas	Transferências		2017
					Entradas	Saídas	
Terrenos	-	160.000	-	-	-	-	160.000
Edificações	-	33.028	-	-	-	-	33.028
Instalações	-	775.764	227.547	-	-	-	548.217
Máquinas e Equipamentos	-	7.450.138	1.475.768	(18.996)	-	-	5.993.366
Moveis e Utensílios	-	1.950.951	320.052	(24.809)	-	-	1.655.708
Computadores e Periféricos	-	1.486.622	144.937	(13.447)	-	-	1.355.132
Veículos	-	255.846	101.364	(92.640)	-	-	247.122
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	7.818.368	1.150.327	-	-	-	6.668.041
TOTAL		19.930.717	3.419.995	(149.892)	-	-	16.660.614
(-) Depreciação Acumulada							
Edificações	4%	33.028	-	-	-	-	33.028
Instalações	10%	289.424	55.131	-	-	-	234.293
Máquinas e Equipamentos	10%	4.469.212	455.230	(16.876)	-	-	4.030.858
Móveis e Utensílios	10%	1.194.865	101.054	(24.299)	-	-	1.118.110
Computadores e Periféricos	20%	1.144.837	121.264	(13.447)	-	-	1.037.020
Veículos	20%	136.809	21.542	(92.640)	-	-	207.907
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	(*)	4.831.559	584.888	-	-	-	4.246.671
(-) Total de Depreciação Acumulada		12.099.734	1.339.109	(147.262)	-	-	10.907.887
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		7.830.983	2.080.886	(2.630)	-	-	5.752.727

(*) A taxa de depreciação das contas de “Benfeitorias em Imóveis Terceiros” tem como base o prazo restante para encerramento do Contrato de Locação firmado pelo Hospital Humanitas junto a Fundação Rocha Braga.

NOTA 17 – INTANGÍVEL

Bens registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos da amortização acumulada, calculada pelo método linear conforme taxas abaixo:

DESCRIÇÃO	TAXAS	2018	Adições	Baixas	Transferências		2017
					Entradas	Saídas	
Sistema de Computação	-	1.481.335	-	-	-	-	1.481.335
TOTAL		1.481.335	-	-	-	-	1.481.335
(-) Amortização Acumulada							
Sistema de Computação	20%	1.206.276	96.659	-	-	-	1.109.617
(-) Total de Amortização Acumulada		1.206.276	96.659	-	-	-	1.109.617
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO		275.059	(96.659)	-	-	-	371.718

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo.

NOTA 18 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A composição das “Provisões Técnicas de Operações de Assistência a Saúde” está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Descrição	2018	2017
Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas (a)	-	-
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS (b)	1.431.721	1.231.439
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores (c)	4.520.403	2.111.270
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA (d)	1.767.124	1.846.630
Total Passivo Circulante	7.719.248	5.189.339
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS - Ação Judicial com Depósito Judicial (b)	4.547.824	3.777.270
Total Passivo Não Circulante	4.547.824	3.777.270

- a) **Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha:** Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

A Unimed Varginha na assinatura do contrato realiza uma cobrança proporcional, ou seja, gera o faturamento proporcional aos dias entre a data de assinatura do contrato e o último dia do mês de competência da cobrança. O faturamento subsequente é realizado considerando o período integral que compreende os 30 dias, ou seja, a Operadora garante um período de cobertura dentro do mês. Tal procedimento tem como objetivo adequar o período de cobrança ao período de cobertura de risco do contrato. Isso significa que para essa Operadora o saldo contábil do grupo de “Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas” será sempre zero no final de cada mês/ano.

- b) **Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS:** Refere-se a valores cobrados pelo SUS as Operadoras pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento. Os valores são ajustados mensalmente com base no extrato extraído no site da ANS e em planilha gerencial de controle interno. A partir de 2016, com a adequação do Plano de Contas Padrão pela RN 390/2015, os débitos pendentes garantidos por depósito judicial oriundos de Ação Judicial estão sendo contabilizados no Passivo Não Circulante, no Grupo 2.3.1.1.1.9.02.2.
- c) **Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores:** Provisão de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. Conforme estabelecido pela RN 393/2015 o registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 alterada pela RN 419/2016, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

Com a RN 430/2017, a partir de 2018, os valores a pagar provenientes aos atendimentos realizados pela nossa rede de cooperados e credenciados referente às operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento passaram a ser contabilizadas no Grupo 2.1.1.1.1.9.03.

- d) **Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA):** Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprova pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas na modalidade de preço preestabelecido dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis na modalidade de preço preestabelecido dos últimos 12 meses, dos dois o maior. Desde julho/2017, a Operadora constitui a PEONA com base em cálculo atuarial, conforme Artigo 8º da RN 393 / 2015.

NOTA 19 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Valores correspondentes a contraprestações recebidas antecipadamente e saldo de intercâmbio a pagar de corresponsabilidade transferida, com base na RN 430/2017.

Descrição	2018	2017
Contraprestação Pecuniária/Prêmios Recebidos Antecipadamente	16.936	3003
Intercâmbio a Pagar de Corresponsabilidade Transferida	276.842	-
Total	293.778	3.003

NOTA 20 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Valores a pagar a rede de cooperados e credenciados referentes a atendimentos eventuais realizados a beneficiários de outras operadoras de planos de saúde. Com a RN 430/2017, a partir de 2018, os valores a pagar provenientes aos atendimentos realizados pela nossa rede de cooperados e credenciados referente às operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual passou a ser contabilizada no Grupo 2.1.1.1.1.9.03.

Descrição	2018	2017
Prestadores de Serviços de Assistência a Saúde	737.135	3.924.202
Total	737.135	3.924.202

NOTA 21 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Impostos calculados com base nos valores provenientes aos atos não cooperativos.

Descrição	2018	2017
IRPJ a Recolher	33.518	0,00
CSSL a Recolher	44.014	33.199
Total	77.532	33.199

NOTA 22 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Refere-se a impostos e contribuições a recolher sobre as operações da Cooperativa, retenções de impostos na fonte e parcelamentos de débitos de tributos, conforme a seguir demonstrados:

Descrição	2018	2017
Passivo Circulante		
Imposto Sobre Serviços - ISS	184.309	84.438
Contribuições Previdenciárias	577.400	546.781
FGTS	124.931	116.144
PIS/COFINS	121.820	59.434
Outros Impostos e Contribuições	-	47
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	1.622.699	1.574.215
Parcelamento de Tributos	208.164	673.121
Parcelamento de Tributos - IN 20	688.366	3.084.541
Total	3.527.689	6.138.721
Passivo Não Circulante		
Parcelamento de Tributos	167.414	261.272
Parcelamento de Tributos - IN 20	6.516.301	6.327.446
Total	6.683.715	6.588.718

O saldo representado no Passivo Circulante corresponde aos débitos a serem liquidados até o final do exercício subsequente. O saldo remanescente está contabilizado no Passivo Não Circulante.

O saldo contabilizado no Passivo Circulante como “Parcelamento de Tributos – IN 20” tem como contrapartida o grupo 1.2.9 no Ativo Circulante, enquanto que o saldo contabilizado no Passivo Não Circulante como “Parcelamento de Tributos – IN 20” tem como contrapartida o grupo 1.3.1.9 no Ativo Não Circulante. A contabilização desses valores tem como base o uso dos benefícios da IN/DIOPE nº 20/2008.

NOTA 23 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

A Unimed Varinha possui empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, conforme segue:

Empréstimos e Financiamentos - Passivo Circulante	2018	2017
Obras - Unicred	58.048	111.248
Bens Hemocentro	8.667	16.000
Arco Cirúrgico - Unicred	169.069	338.393
Subtotal – A	235.784	465.641
Empréstimos e Financiamentos - Passivo Não Circulante		
Obras - Unicred	14.512	13.906
Bens Hemocentro	41.333	41.333
Subtotal – B	55.845	55.239
Total Geral (A + B)	291.629	520.880

NOTA 24 – DÉBITOS DIVERSOS

Débitos Diversos	2018	2017
Obrigações com Pessoal (a)	2.419.586	2.273.488
Fornecedores	2.704.334	2.168.068
Outros Débitos a Pagar (b)	152.866	535.643
Total	5.276.786	4.977.199

- (a) Os valores representados em “Obrigações com Pessoal” tratam de provisões e obrigações trabalhistas.
- (b) Os valores representados em “Outros Débitos a Pagar” tratam de adiantamentos de clientes, pensão alimentícia e o saldo remanescente a pagar referente a aquisição das quotas da empresa Centro Varginhense de Medicina Nuclear Ltda– CINTMINAS.

NOTA 25 – CONTA CORRENTE DE COOPERADOS

Valores a pagar a cooperados que se desligaram da cooperativa, com previsão de liquidação após aprovação pela Assembleia Geral Ordinária do balanço do exercício em que o cooperado tenha sido desligado da Cooperativa, conforme definido no artigo 17, § 1º do Estatuto Social.

Descrição	2018	2017
Capital Social a Restituir	301.102	107.536
Total	301.102	107.536

NOTA 26 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

Descrição	2018	2017
Provisão para Ações Tributárias	2.081.134	1.905.804
Provisão para Ações Cíveis	3.710.779	2.629.452
Provisão para Ações Trabalhistas	20.000	20.000
Total	5.811.913	4.555.256

As “Provisões para Ações Tributárias” correspondem aos processos administrativos e/ou judiciais movidos pela Cooperativa, questionando a legalidade e/ou constitucionalidade da cobrança de tributos pelo fisco e foram calculadas e contabilizadas com base na metodologia de cálculo de cada tributo, em conformidade com a legislação vigente e os pareceres dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

As “Provisões para Ações Cíveis”, bem como as “Provisões para Ações Trabalhistas” correspondem aos processos administrativos e/ou judiciais contra a Cooperativa, avaliados pela assessoria jurídica com possibilidade de perda “provável”. Os processos administrativos e/ou judiciais avaliados com possibilidade de perda “possível” são apenas divulgados em Nota Explicativa, conforme detalhado em quadro abaixo.

AÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS		
POSSIBILIDADE DE PERDA PROVÁVEL		
RESSARCIMENTO AO SUS		
Período	Número do Processo	Valor da Causa
1º Trimestre 2014	33902.219662.2015.31	82.034
2º Trimestre 2014	33902.555255.2015.95	616.455
3º Trimestre 2014	33902.438516.2016.94	579.759
4º Trimestre 2014	33902.500683.2016.61	494.557
1º Trimestre 2015	33910.001064.2016.90	185.170
2º Trimestre 2015	33910.001420.2017.56	175.947
	TOTAL	2.133.920
DIVERSOS		
Período	Número do Processo	Valor da Causa
2017	0075773-53.2017.8.13.0637	74.094
2017	0010730-97.2017.5.03.0153	20.000

2016	0196652-26.2016.8.19.0001	10.000
2015	50003230-19.2015.8.13.0707	13.700
2014	0707.14.007180-4	300.000
2014	0707.14.023811-4	2.400
2014	0707.14.002441-5	10.000
2014	0236.14.003565-0	1.000
2013	0707.13.025926-0	30.000
2013	1025253-13.2013.8.26.0100	41.000
2009	0707.09.191441-6	94.665
2008	0107.08.003863-4	1.000.000
	TOTAL	1.596.859
	TOTAL GERAL	3.730.779
AÇÕES CÍVEIS E TRABALHISTAS		
POSSIBILIDADE DE PERDA POSSÍVEL		
DIVERSOS - MATRIZ		
Período	Número do Processo	Valor da Causa
2018	5000987-97.2018.8.13.0707	22.000
2018	0076515-28.2018.8.13.0707	3.000
2018	5002861-20.2018.8.13.0707	197.000
2018	5011885-84.2018.8.14.0024	100.000
2018	5001569-97.2018.8.13.0707	288.118
2018	5000573-02.2018.8.13.0707	10.000
2017	5003088-44.2017.8.13.0707	20.000
2017	1060131-22.2017.8.26.0100	10.000
2017	0163638-98.2017.8.13.0707	2.600
2017	0144752-51.2017.8.13.0707	1.000
2017	5501139-82.2017.8.13.0707	3.500
2016	0012950-12.2016.8.13.0109	35.200
2016	0001285-40.2016.8.19.0009	10.194
2015	0071.15.002049-4	20.000
2015	1042889-55.2014.8.26.0100	123.532
2014	0707.14.019470-5	10.000
2014	0071.14.002930-8	50.000
2014	0071.14.002928-2	50.280
2013	906361-46.2012.8.06.0001	300.000
2012	0707.12.015191-5	10.563
	TOTAL	1.266.988
DIVERSOS - FILIAL		
Período	Número do Processo	Valor da Causa
2018	0083503-65.2018.8.13.0707	22.800
2018	0707.18.010605-6	21.780
2017	0123822-12.2017.8.13.0707	37.480
2017	1060131-22.2017.8.26.0100	10.000

2016	0005864-78.2016.8.13.0694	23.832
2015	0010687-62.2015.5.03.0079	31.412
2014	0707.14.023890-8	333.291
2012	0143672.28.2012.8.13.0707	50.000
2011	0192333.42.2011.8.13.0707	1.000
	TOTAL	531.595
	TOTAL GERAL	1.798.582

NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Descrição	2018	2017
Capital Social Integralizado	9.243.512	8.317.612
Número de Cooperados	311	313

O Capital Social Integralizado é de R\$ 9.243.512, sendo a cota parte indivisível e intransferível, mesmo entre os associados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no Livro de Matrícula.

b) Discriminação das Reservas

Descrição	2018	2017
Fundo de Reserva Legal	4.035.257	2.501.373
Fundo de Assistência Técnica Educ. e Social - FATES	1.779.548	1.080.094
Fundo de Contingências Passivas	334.826	129.429
Fundo de Reserva para Composição Margem de Solvência	8.266.456	3.466.456
TOTAL	14.416.087	7.177.352

O Fundo de Reserva Legal é constituído através da destinação de 10% das sobras líquidas verificadas no encerramento de cada exercício e destina-se a suprir eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

O Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES é constituído através da destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pelo resultado apurado nos atos não cooperativos. Destina-se à prestação de assistência aos cooperados e aos empregados da Cooperativa.

O Fundo de Contingências Passivas foi constituído na Assembleia Geral Ordinária do ano de 2014 para suprir eventuais perdas em processos tributários e/ou fiscais.

O Fundo de Reserva para Composição da Margem de Solvência foi constituída na Assembleia Geral Ordinária do ano de 2016 considerando a necessidade da Cooperativa compor um Patrimônio Líquido ajustado até 31 de Dezembro de 2022, de forma a suportar 100% da Margem de Solvência exigida (vide Nota 28).

As modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se evidenciadas na “Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido”.

NOTA 28 – PATRIMÔNIO MÍNIMO AJUSTADO E MARGEM DE SOLVÊNCIA

As operadoras de planos de saúde ainda estão sujeitas às exigências estabelecidas pela RN 209/2009 e RN 392/2015 e suas alterações posteriores:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

A RN 209/2009 da ANS, além de definir as regras para as provisões técnicas, passou a exigir o Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA, calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no Anexo I da RN 209/2009, o qual representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido, tomando como capital base o valor de R\$ 8.503.232,69 (reajustado anualmente pelo IPCA).

b) Margem de Solvência

Regulamentada pelo Artigo 6º da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos pela RN 313 de 22 de dezembro de 2012, resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2014, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 á novembro de 2022, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

NOTA 29 – RESULTADO DO PERÍODO

DEMONSTRATIVO DO RESULTADO	2018
Receitas	129.368.419
Despesas	112.802.567
RESULTADO	16.565.852
Impostos e Contribuições	(567.022)
Participação no Resultado	(659.983)
Fundo de Reserva Legal	(1.533.885)
Fates	(766.942)
Parcelamento de Tributos – IN20 Pago no Exercício 2018 (RN 390/2015)	(2.331.176)
Antecipação de Sobras no Exercício 2018	(3.000.000)
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	7.706.844

NOTA 30 - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares)

Serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de intercâmbio, bem como os serviços complementares realizados por hospitais, clínicas e laboratórios necessários ao desempenho de suas funções.

Atos Não Cooperativos

Serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

NOTA 31 – EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR							
Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co-Participação e Outras Recuperações							
Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais / Familiares após Lei							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	893.360,35	190.703,48	43.818,88	3.576.623,27	624.122,11	88.787,24	5.417.415,33
Rede Contratada	528,36	875.434,27	3.005,79	449.984,64	1.240.506,86	348.833,64	2.918.293,56
Reembolso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Intercâmbio Eventual	20.534,45	26.770,82	10.631,98	276.123,28	61.877,38	1.801,14	397.739,05
Outras Formas Pag.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	914.423,16	1.092.908,57	57.456,65	4.302.731,19	1.926.506,35	439.422,02	8.733.447,94

NOTA 32 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes no Balanço Patrimonial, quando comparados com seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor de mercado.

A Cooperativa não realizou operações com derivativos.

NOTA 33 – COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 34 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31.12.2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Varginha-MG, 31 de Dezembro de 2018.



Raimundo Nonato de Castro Andrade
Diretor Presidente



Alexandre Peloso Braga
Diretor de Mercado



Paulo Roberto Magalhães Swerts
Diretor de Provimento de Saúde



Alexandre Assad de Moraes
Diretor Administrativo e Financeiro



Pedro Henrique Venga Junqueira
Contador - CRC MG 99824